



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Terapeutas familiares e a dinâmica de práticas terapêuticas diversas**

Ludmila Santos Silva. Universidade de Brasília (UNB). ludmilassilva@gmail.com

Paula Martins. Universidade de Brasília (UNB). paulamart@gmail.com

Sílvia Guimarães. Universidade de Brasília. silviag@unb.br

Thereza Mareco. Universidade de Brasília. thereza.csm@hotmail.com

Anna Adelaide Melo Miranda. Universidade de Brasília. annadelaide\_mm@hotmail.com

**Introdução:** Na grande maioria dos centros urbanos, hoje, a família figura como a primeira instância de tratamento informal e, muitas vezes, as mães atuam como terapeutas familiares, configurando práticas médicas familiares e alternativas complementares ao sistema médico oficial. Muitas vezes, são usados fitoterápicos cultivados em casa, comprados em feira, ou compartilhados entre os próximos.

**Objetivos:** Os propósitos deste trabalho são ter a memória de terapeutas familiares, mães, avós e raizeiras dentre outros, que atuavam e, ainda, atuam em seu ambiente familiar. Pretende compreender o que esses terapeutas entendem por bem-estar, adoecimento, processos terapêuticos e ciclos de vida.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Este trabalho está baseado no método etnográfico, portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que busca uma descrição densa do universo familiar, a partir de uma visão êmica (das próprias terapeutas familiares). Faz uso da observação participante e utiliza técnicas como práticas de entrevistas em geral e de reconstrução de histórias de vida. Para este trabalho, foram entrevistadas dez mulheres, com mais de 65 anos, definidas como “terceira idade”, que vivem na cidade de Ceilândia (DF).

**Resultados:** Percebe-se que as mulheres têm um papel decisivo em traçar os itinerários terapêuticos de seus familiares. Realizam negociações com parentes próximos, vizinhos e colegas de trabalho que apresentam a possibilidade de novas práticas terapêuticas. E entendem o ciclo de vida da pessoa como um todo, resgatando na história de vida da pessoa, eventos que possam explicar processos de adoecimento no presente.

**Conclusão ou Hipóteses:** Há muitas clivagens entre o sistema médico oficial e a maneira como essas terapeutas familiares percebem/entendem saúde, adoecimento, ciclo de vida e corporalidade. Cada etapa da vida está relacionada com as outras e cuidados específicos acontecem em cada uma delas relativos à alimentação, uso de fitoterápicos e outros cuidados.

**Palavras-chave:** Terapeutas Familiares. Itinerários Terapêuticos. Diversidade Cultural.